

Comitê Paulista Copa 2014

Nota Oficial

Com relação às novas notícias veiculadas com declarações de Jerome Valcke, secretário-geral da FIFA, gostaríamos de esclarecer e/ou acrescentar:

- Tem sido rotina o fato de o Estádio do Morumbi e São Paulo serem alvos constantes de declarações oficiais por parte dos altos dirigentes da FIFA. Talvez pela importância da Cidade, uma das 10 maiores economias do mundo. São Paulo fará sua parte e muito bem.
- Na última reunião da FIFA ocorrida em Zurich nos dias 09 e 10 de fevereiro com presença de seis técnicos da FIFA e o Coordenador Geral da FIFA para 2014, Fulvio Danilas, foi apreciado o projeto e a evolução da proposta de São Paulo para 2014 - entenda-se Estádio do Morumbi e entorno mais áreas de hospitalidade.
- Na primeira parte, pela manhã, foi uma reunião técnica proveitosa, na qual a equipe da FIFA fez observações propositivas e bem aceitas pela delegação de São Paulo integrada por Raquel Verdenacci, do Comitê Paulista, Dagoberto Batista, diretor do SPFC, Rui Othake, arquiteto, Silke Flassnoecker, arquiteta da empresa alemã GMP contratada pelo SPFC.
- Na segunda parte da reunião foi entregue o relatório com as novas observações ao projeto do estádio, também bem aceitas e possíveis de serem atendidas. O Coordenador Geral da FIFA se retirou brevemente da reunião e voltou em seguida dizendo que se o SPFC cumprisse com aquilo proposto no relatório entregue, estaria habilitado para receber até a semifinal da Copa de 2014, mas não para a abertura da Copa. Essa é a verdade nas palavras dele.
- Com relação às declarações do ilustre Secretário Geral da FIFA de que precisamos gastar dinheiro, isso está mais do que sendo feito. O SPFC, por exemplo, investirá R\$ 350 milhões nas melhorias do estádio. Outros R\$ 3 bilhões de recursos do PAC (sendo: Governo Estadual R\$ 2 bilhões e Governo Federal R\$ 1 bilhão em empréstimo), melhorarão o entorno e criarão uma nova linha integradora de transporte público de massa de qualidade. Fora isso temos investimentos de R\$ 34 bilhões de recursos dos Governos locais em obras de mobilidade urbana, já previstas para a cidade que estão sendo agilizadas em função da Copa 2014. Na verdade, esse é o legado maior a ser deixado com muita responsabilidade e pés no chão;
- Estamos convencidos que não decepcionaremos a FIFA e que tudo faremos para atender todas as solicitações pertinentes de forma a pleitear a semifinal e a abertura da Copa de 2014. E temos até 2011 para provar isso. A GMP, empresa alemã contratada pelo SPFC, está adequando o estádio em tudo que a FIFA quer.

Não acreditamos e não podemos imaginar que exista qualquer prevenção pessoal por parte do secretário-geral da FIFA, Jerome Walcke, contra a cidade de São Paulo ou o SPFC, clube de tradição, tricampeão mundial e afiliado à entidade.

Creio que o tempo, cenários adversos nas cidades-sede, materialização de maquetes de estádios e sua viabilização financeira, além de outras etapas a serem vencidas por todos, mostrarão que estamos certos.

Tanto o Governador, quanto o Prefeito de São Paulo, desde o início, afirmaram não aceitar colocar dinheiro público, que ultrapassaria a soma de bilhão em um novo estádio para 65 mil

pessoas que depois de 2014 acabaria se transformando em um "elefante branco" de triste memória para São Paulo e o Brasil.

Recursos vultosos, como já afirmei, estão sim sendo aplicados, mas em infraestrutura da cidade, o que beneficiará todos os visitantes e depois ficará para o cidadão que aqui vive.

Reitero minhas preocupações com a ampliação e modernização de nossos aeroportos e com o seu cronograma de obras até dezembro de 2012, véspera da Copa das Confederações, conforme deseja a FIFA.

Caio Luiz de Carvalho
Comitê Paulista para a Copa de 2014